



RESSIGNIFICAÇÃO DO ESPAÇO HABITADO ATRAVÉS DA MEMÓRIA E NARRATIVA EM PAUL RICOEUR

BRUNA PROVENSÍ BONAMIGO^{1*}, ELSIO JOSÉ CORÁ²

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa pauta-se na chamada hermenêutica do espaço, que vem se desenvolvendo no cenário filosófico contemporâneo. Essa perspectiva fundamenta-se na intenção de pesquisar temas e conceitos relacionados ao “munda da vida” a partir de uma perspectiva filosófica. Por isso, o tema da Filosofia da cidade, por exemplo, nos permite compreender as diferentes interações sociais e históricas (passado, presente e futuro) que se encontram na interpretação de um espaço habitado.

Neste sentido, o texto analisa alguns conceitos-chave da filosofia de Paul Ricoeur, a saber: tempo, espaço habitado, narratividade e arquitetura, entre outros. Diante disso, ao analisar o conceito de espaço pelo viés filosófico, percebeu-se que há um conjunto de elementos de fatores intrínsecos e extrínsecos que podem estar envolvidos no processo de construção do espaço habitado.

Paul Ricoeur, em sua obra *A Memória, a História e o Esquecimento*, reforça esses conceitos e elementos como essenciais para analisar as condições formais e mudanças sobre o espaço e temporalidade de um determinado lugar. Essa releitura se faz importante para compreender aspectos da narrativa que, por sua vez, permitem ressignificar o mundo vivido e o espaço habitado.

1 Estudante do 9º período de Licenciatura em Filosofia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, Contato: bruna_bonamigo@hotmail.com

2 Doutor em Filosofia, professor do Curso de Licenciatura em Filosofia, UFFS, Campus Chapecó, **Orientador.**



2 OBJETIVOS

- Relacionar os conceitos de espaço habitado, arquitetura e lugar praticado com a Filosofia;
- Compreender, a partir de uma hermenêutica do espaço, as noções de espaço habitado e público;
- Refletir filosoficamente acerca dos cenários intersubjetivos que compõem um determinado lugar;
- Fomentar pesquisas sobre a Filosofia da Cidade.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica a partir de leituras e fichamentos de textos sobre o(s) tema(s). O embasamento teórico principal foi a partir da obra de Paul Ricoeur, pautando-se na compreensão hermenêutica e fenomenológica acerca dos principais conceitos investigados, tais como espaço habitado, arquitetura, memória e narrativa. Ainda, a pesquisa pautou-se na literatura internacional e nacional sobre o tema, no intuito de ampliar e complementar a pesquisa e discussão filosófica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das referências bibliográficas disponíveis sobre a Filosofia da Cidade, foi possível fomentar a reflexão filosófica acerca dos cenários intersubjetivos que compõem um determinado lugar e os questionamentos pertinentes acerca da experiência linguística e do comportamento humano.

A interpretação dos conceitos realizada no fichamento dos textos de Paul Ricoeur e demais literaturas sobre o tema possibilitou que os objetivos da pesquisa fossem alcançados, bem como possibilitou debruçar-se sobre temas contemporâneos, a saber: habitar, migração, narrativa, reconhecimento, identidade, entre outros.

Diante disso, os conceitos principais, a saber: memória, tempo, arquitetura e narrativa foram explorados com o intuito de investigar e compreender a temática do espaço habitado e construído. Assim, a pesquisa contribuiu significativamente para o fomento do tema da Filosofia da cidade e da hermenêutica do espaço como possibilidades de novas orientações



para as ações humanas no espaço habitado e praticado.

5 CONCLUSÃO

Um questionamento que se deve realizar ao pensar o espaço habitado e construído é o porquê da importância desse espaço ser reconstruído ou ressignificado. Tudo aquilo que compõe uma cidade vai entrando em múltiplas metamorfoses em consonância com o tempo e a narrativa daquilo que já foi vivido e do espaço que já foi habitado. Essa ressignificação acontece para que outros momentos, outras narrativas e novas arquiteturas possam dar continuidade à história.

A releitura da cidade é feita para que seja exercitado um trabalho de memória. Assim, a memória e a narrativa são os elementos que dão origem a esse início e ao mesmo tempo continuidade do processo de reconstrução e ressignificação do espaço. Uma história dentro de um determinado tempo e espaço é preenchida por acontecimentos, sujeitos e uma arquitetura presente. Cada espaço habitado tem seu marco por aquilo que já foi habitado, aquele que habita e que habitará. Ao lembrar do que foi vivido, é possível analisar aquilo que se pretende manter e o que se gostaria de deixar no passado.

REFERÊNCIAS

- FRANÇOIS, Dosse. **O espaço habitado segundo Michel de Certeau**. Tradução: Giovanni Ferreira Pitillo. São Paulo: Edusp, 2009
- RICOEUR, Paul. Architecture et narrativité. **Urbanisme**, n. 303, p. 44-51, nov/déc., 1998.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história e o esquecimento**. Tradução: Alain François [et al]. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
- UMBELINO, L. A. Espaço e Narrativa em P. Ricoeur. **Revista Filosófica de Coimbra**, n. 39, p. 141-162, 2011.

Palavras-chave: Narrativa. Espaço habitado. Memória. Arquitetura.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2020-0235.

Financiamento: UFFS.